



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

OSTEOTOMIA DE SUMMERS EMPREGANDO A FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS (L-PRF) ASSOCIADA AO ENXERTO HETERÓGENO (BIO-OSS)

PIOVEZAN, B. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE ALMEIDA, J. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALVES, B. E. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GUSMAN, D. J. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ARAÚJO, N. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MATHEUS, H. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FIORIN, L. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

As técnicas para levantamento de seio maxilar, seja lateral (osteotomia de Caldwell-Luc) ou axial (osteotomia de Summers), possuem resultados similares. Entretanto não existe uma definição quanto ao material ou associação de biomateriais para preenchimento após elevação do seio. A membrana de fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) é um concentrado plaquetário de segunda geração com a propriedade de liberação constante de fatores de crescimento e características biológicas, as quais poderiam melhorar/facilitar o processo de osseointegração. Assim, o objetivo deste trabalho será apresentar um caso clínico de levantamento de seio pela osteotomia de Summers com membrana de fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) associada ao enxerto heterógeno (Bio-Oss). Paciente do gênero feminino, leucoderma, idade 43 anos, compareceu a clínica de Pós-graduação em Periodontia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP com queixa principal de fratura no dente 24. Na avaliação clínica e radiográfica observou-se a fratura no sentido longitudinal sem possibilidades de manutenção do dente. Baseado nos dados obtidos o tratamento realizou-se a exodontia, instalação de implante imediato com levantamento de seio axial associado a membrana de L-PRF e Bio-Oss. Após 6 meses o exame radiográfico demonstrou preenchimento do tecido ósseo e estabilidade do tecido mole ao redor do implante. Diante do caso clínico apresentado, pode-se concluir que além das propriedades biológicas, a membrana de L-PRF pode promover a proteção da membrana do seio durante a inserção do Bio-Oss. De acordo com Oncu & Kaymaz (2017), o L-PRF possui propriedades de adesão naturais, as quais permitem sua adesão ao seio maxilar, proporcionando alta resistência devido à rede de fibrina, podendo ser considerado um material autógeno alternativo no reparo de perfurações no seio. A radiografia pós operatória do paciente expõe a ausência de extravasamento do biomaterial em questão.

Descritores: Seio Maxilar; Osteotomia; Implantação Dentária.